PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: REFLEXÕES SOBRE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Miguel José Santos de Barros[1]

INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo apresentar a análise das práticas pedagógicas realizadas no âmbito do Estágio Supervisionado III em Educação Infantil, do Curso de Licenciatura em Pedagogia, da Universidade Federal da Paraíba, Campus III – Bananeiras, tendo como foco as primeiras experiências na docência da educação infantil. O estágio parte de uma pesquisa qualitativa que se propôs a investigar fenômenos complexos sob uma perspectiva interpretativa e exploratória (Minayo, 1994). Especificamente, o foco foi compreender os significados, experiências e a dinâmica das relações entre professores e crianças nas práticas pedagógicas desenvolvidas na Creche. Utilizei a entrevista semiestruturada como técnica de coleta de dados, adicionalmente, utilizei a técnica de observação participante, que envolveu a participação ativa nas atividades e interações do grupo ou comunidade estudada (Minayo, 1994). O estágio foi realizado em uma creche pública localizada na cidade de Solânea/PB. A turma observada era composta por quarenta (40) crianças, com idades variando de 1 ano e 6 meses a 3 anos e 6 meses. A equipe docente era composta por uma professora titular, e uma auxiliar. Durante a entrevista, a professora titular informou que seus planos de aula eram submetidos à aprovação da supervisora, apresentando seu caderno de planejamentos como evidência, ela utilizava os campos de experiência na Educação Infantil organizados pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (Brasil, 2017), a partir dos cinco campos de experiências, O Eu, o Outro e o Nós; Corpo, Gestos e Movimentos; Traços, Sons, Cores e Formas; Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação; e Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações. Cada atividade tinha objetivos específicos de aprendizagem e desenvolvimento alinhados aos direitos de aprendizagem e desenvolvimento da BNCC, que incluíam conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. Os objetivos, eram por exemplo: identificar e nomear cores primárias e secundárias, experimentar diferentes texturas através do tato, contação de história, etc. Entretanto, ao observar sua prática pedagógica, durante um mês nas segundas-feiras e

[1] Licenciado em Pedagogia pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional pela Faculdade Focus (FFOCUS) e Mestrando em Educação pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG/PPGED). E-mail: miguelbarrosufpb@gmail.com.

quartas-feiras no turno da manhã, constatei uma discrepância entre o planejamento registrado e a implementação prática, nesses dias, conforme o Quadro 1, as crianças seguiam essa rotina:

Quadro 1 – Rotina das crianças na observação feita durante o período de observação do estágio supervisionado

Segunda-feira	**Rotina**	**Quarta-feira**	**Rotina**
7h	Acolhida das crianças	7h	Acolhida das crianças
7h30min	Café da manhã	7h30min	Café da manhã
8h00min	Brincadeira das crianças com os brinquedos na sala de aula	08h	Brincadeira das crianças com os brinquedos na sala de aula
10h30min	Almoço	10h30min	Almoço
11h	Higiene e descanso	11h	Higiene e descanso

Fonte: Elaborado pelo autor.

A acolhida consistia em uma oração e o café da manhã, após isso, as crianças passavam a manhã toda brincando com os brinquedos (bonecas, carrinhos, escorrego, bichinhos de pelúcias, objetos de cozinhas em miniaturas etc.) disponíveis na sala de referência. Elas permaneciam durante toda a manhã nesse espaço. Embora essa rotina de brincadeiras com os brinquedos esteja alinhada com os eixos estruturantes brincadeiras e interações das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) (Brasil, 2010), percebia-se a carência de atividades variadas e desafiadoras, que envolvessem outras linguagens no cotidiano da sala de aula. Nesse contexto, é importante diferenciar a prática docente da prática pedagógica. Franco (2016), apresenta que nem toda prática docente é necessariamente uma prática pedagógica. A prática docente se refere às ações e atividades realizadas pelo professor no contexto educacional, enquanto a prática pedagógica vai além, envolvendo uma dimensão mais ampla que inclui a reflexão, a intencionalidade e a finalidade educativa dessas ações. No segundo momento no planejamento de atividades com o objetivo de superar as práticas pedagógicas mencionadas fundamentei-me nos três aspectos propostos por Franco (2016): reflexão, intencionalidade e finalidade educativa. Isso ocorreu como uma medida para melhorar a abordagem educativa e proporcionar um ambiente mais enriquecedor para o desenvolvimento das crianças. Com base nos eixos estruturantes brincadeiras e interações das DCNEI (Brasil, 2010) e os campos de experiência da BNCC (Brasil, 2017) e na necessidade de diversificar as atividades das crianças, levando-as a explorarem outros espaços da creche, propus três atividades na área externa. De acordo com as DCNEI, a importância dos deslocamentos e dos movimentos amplos das crianças nos espaços internos e externos às salas de referência das turmas e à instituição são imprescindíveis para o desenvolvimento pleno delas. As atividades desenvolvidas foram as seguintes, conforme o Quadro 2:

Quadro 2 – Intencionalidades e finalidades educativas propostas para as práticas educativas para o estágio supervisionado

Atividades	Finalidade Educativa
Exploração do jardim	1. **Desenvolvimento sensorial:** Proporcionar experiências sensoriais; 2. **Estímulo à autonomia:** Encorajar as crianças a cuidarem das plantas, observando seu crescimento, 3. **Promoção da sustentabilidade:** Conversar sobre a importância da preservação ambiental e da sustentabilidade,
Caixa de areia	1. **Exploração sensorial:** explorar a textura da areia, 2. **Desenvolvimento social:** compartilhar brinquedos e a colaboração entre as crianças durante o brincar na caixa de areia, 3. **Estímulo à criatividade:** Proporcionar materiais variados para ampliar as possibilidades de brincadeiras e expressão criativa na areia.
Banho de bacia	1. **Desenvolvimento da autonomia pessoal:** participar ativamente do processo de higiene pessoal, 2. **Estímulo à linguagem:** conversar durante o banho de bacia, 3. **Exploração sensorial:** manipular a água e os materiais de higiene, **Promoção do bem-estar emocional:** fortalecer o vínculo afetivo entre as crianças e os adultos cuidadores.

Fonte: Elaborado pelo autor.

As práticas pedagógicas foram desenvolvidas com o objetivo de estimular uma interação ativa das crianças. As DCNEI também ressaltam a importância de as crianças vivenciarem uma ampla variedade de experiências que envolvem diversas formas de expressão. Na primeira atividade a exploração do jardim, conforme a Figura 1, as crianças estão em contato direto com as plantas, árvores, insetos, terra, imersas na exploração do jardim. Durante essa atividade, elas observavam e tocavam as plantas, e faziam perguntas curiosas como: "Como as plantas nascem?", "O que elas comem?", "Elas estão vivas?", "Por que algumas plantas têm flores?", "Como as raízes crescem?", "As plantas dormem?", "Como as plantas bebem água?", e "Por que as folhas são verdes?". Em resposta a essas perguntas, foi demonstrado o processo de germinação e crescimento das plantas, além de como cuidar delas adequadamente. Na Figura 2, a caixa de areia proporcionou um espaço onde as crianças brincaram de forma criativa, estimulando sua curiosidade e exploração. Elas ficaram envolvidas em atividades como cavar, construir formas e interagir umas com as outras. A caixa de areia serviu como um microcosmo de aprendizado, onde as crianças tiveram a oportunidade de explorar diferentes texturas, formas e possibilidades de construção. Através do trabalho conjunto, as crianças aprendem a comunicar suas ideias, negociar papéis e resolver conflitos.

Na Figura 3, a atividade “banho de bacia,” uma atividade que integrou cuidar e educar. Nesta prática pedagógica, foram utilizadas bacias e recipientes disponíveis na instituição, preenchidos com água para permitir que as crianças explorassem e experimentassem diferentes sensações. Esta experiência não apenas estimulou seus sentidos, mas também promoveu aprendizado sobre higiene pessoal, especialmente considerando que as crianças estavam sujas de areia da atividade anterior na caixa de areia. Durante o banho de água, as crianças se envolveram em diversas brincadeiras, com baldes, jatos de água, recipientes para despejar e encher, e até mesmo utilizar brinquedos específicos na água.

Figura 1 –Exploração sensorial do jardim.



Fonte: Arquivo pessoal.

Figura 2 – Brincadeira na caixa de areia.



Fonte: Arquivo pessoal.

Figura 3 – Banho de bacia



Fonte: Arquivo pessoal.

Franco (2016) apresenta que é fundamental que os professores realizem uma reflexão crítica constante sobre suas práticas pedagógicas, examinando interações e resultados. Essa análise ajuda a identificar pontos fortes e áreas de melhoria, promovendo um desenvolvimento contínuo. Após realizar as práticas pedagógicas, refleti sobre diversos aspectos. Questionei-me sobre as expectativas de aprendizagem que tinha para as crianças; o que esperava que aprendessem; que tipos de situações elas vivenciaram durante as atividades propostas, que condições foram oferecidas (considerando aspectos como tempo, espaço, materiais e interações), e como elas responderam a essas condições. Durante a análise das atividades propostas, posso dizer que as crianças vivenciaram situações de descobertas e interações. O espaço foi organizado de forma que incentivou a mobilidade, a exploração e a interação entre as crianças, professores/as e funcionários. Os materiais selecionados eram variados e apropriados para cada atividade. Ao realizar uma análise detalhada do processo de aprendizagem infantil, notei que as expectativas foram alcançadas, pois, as práticas pedagógicas se destacaram ao considerar a interação entre múltiplos elementos, como interação social, afetividade, construção narrativa e atividades lúdicas.

Palavras-Chave: Prática pedagógica. Crianças. Intencionalidade

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília: MEC; SEB, 2010.

FRANCO, Maria Amélia do Rosario Santoro. Prática pedagógica e docência: um olhar a partir da epistemologia do conceito. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Brasília, v. 97, n. 247, p. 534-551, set. 2016.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.